



UMA REFLEXÃO À ESQUERDA: A ROUPA E O CONSUMO POLÍTICO REFLETIDO

Melo, Jaqueline Ferreira Holanda de; jaquelinefhm@gmail.com

Fernandes, Raquel de Aragão Uchôa

Martins, Marcelo Machado

Resumo

Pensar no que veste o corpo, sua procedência, seus impactos e reverberações, é uma via de expressão política refletida. São práticas cotidianas, construções identitárias e crenças comunicadas a partir do vestir, num espaço e tempo. Este trabalho é oriundo de pesquisa de mestrado concluída (UFRPE, 2016), sobre as falas de 12 pessoas filiadas (moradoras das cidades de Olinda e Recife/PE) a partidos políticos de esquerda (Partidos dos Trabalhadores - PT, e Partido Socialismo e Liberdade - PSOL), sobre suas práticas de consumo. Dentre os questionamentos feitos e as respostas obtidas por meio de entrevistas dirigidas em profundidade, o consumo de produtos de vestuário é o recorte aqui apresentado. A roupa não foi um item apenas discutido em si mesmo, mas o tema suscitou associações com narrações sobre os estilos de vida, formas de aquisição, reflexões sobre modos de produção, além das mais comuns referentes a marca e preço. Vale-se ressaltar que algumas entrevistas foram realizadas no mês de dezembro (2015), período em que promoções e viagens podem suscitar reflexões sobre a compra e o uso de novos produtos. Embora a filiação aos partidos proporcione, em alguma medida, reflexões sobre produção e sistema econômico; as falas revelaram que as práticas dos/as filiados/as são pautadas por suas trajetórias de vida e suas aproximações a movimentos sociais que dialogam com os partidos, mas não necessariamente orientadas por estes. O “ser de esquerda” não foi o determinante principal, mas as linhas e entrelinhas do discurso vestido e narrado durante as entrevistas.

Palavras-chave: Consumo Político; Movimento Social; Roupas.